



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR



PLANO DE TRABALHO  
ATENDIMENTO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO  
LAR COMUNITÁRIO SANTA MARIA

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

NOME: Associação Centro de Equoterapia Pequeno Artur  
CNPJ: 42.598.577/0001-97

ENDEREÇO SEDE: Rua Maria Leticia Miranda Novaes Santos nº 20 –  
Condomínio Residencial Bouganville – Bairro: Gogô  
Mariana MG

TELEFONE: (31) 982057468 E (31) 997890477

E-MAIL: [equoterapiapequenoartur@gmail.com](mailto:equoterapiapequenoartur@gmail.com)

Conta Corrente:

RESPONSÁVEL LEGAL: Priscilla Amaral Almeida

Cpf: 03887603621 C.I./órgão expeditor: MG-10333871

Cargo: Presidente

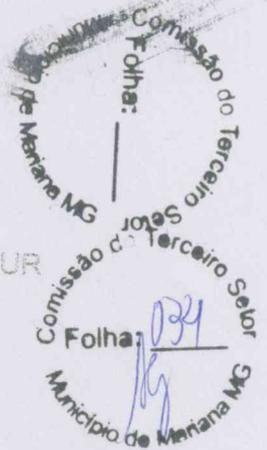
Endereço residencial: Condomínio Vila Del Rey casa 19, Bairro Vila Del  
Rey 19 – Mariana/ MG

NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Bruna Drumond Ribeiro

Cpf: 05974010639 C.I./órgão expeditor: MG8138375



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR



## 2- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### 2-1- Introdução

A Equoterapia é um Método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Com atuação centrada no sujeito, indo além do atendimento feito em picadeiro e buscando um cuidado integral de nosso público.

A relação do homem com os animais é perpetuada historicamente mantendo uma relação muito próxima e prazerosa. A convivência entre os seres humanos e os animais têm contribuído para o trabalho, o lazer e também como facilitador nos processos terapêuticos. Desta forma, o contato com o mesmo influencia positivamente na qualidade de vida das pessoas, oferecendo uma via para o tratamento físico e psíquico. A Terapia Assistida por Animais (TAA) consiste em intervenções desenvolvidas com o auxílio de um animal no processo terapêutico. Ela possui objetivos claros e definidos, podendo ser utilizado na promoção da saúde física e mental, bem como na estimulação das funções cognitivas, sensoriais e afetivas.

Em março de 2023, iniciamos o trabalho na Instituição Lar Santa Maria, com o projeto "Terapia Assistida por Animais". Os encontros são realizados quinzenalmente, sendo um na própria Instituição, onde levamos o cavalo e atendemos a um grupo de idosos através de intervenções lúdicas com o equino. O outro encontro acontece em nossa sede, no Centro de Equoterapia Pequeno Artur com um grupo de idosos selecionados pela equipe técnica da Instituição. A proposta deste segundo encontro é proporcionar aos idosos um passeio em um ambiente diferente, carregado de afeto, natureza, bem estar físico e psíquico, além do resgate de memórias tão importante para os idosos, através de um passeio de charrete.

Pensando em expandir a atuação do Centro de Equoterapia Pequeno Artur ao público do Lar Santa Maria e também aos profissionais / cuidadores da Instituição, dando continuidade ao trabalho que já vêm sendo realizado, visando os benefícios que é sempre a melhoria da qualidade de vida do



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR

referido público, surge a proposta da implementação de Práticas Integrativas no Lar Comunitário Santa Maria, na cidade de Mariana.

As Práticas Integrativas promovem uma abordagem holística, focada no equilíbrio do corpo, mente e espírito. Elas são reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, sendo usadas como complemento aos tratamentos convencionais.

O envelhecimento traz desafios à saúde física, mental e emocional dos idosos. As práticas integrativas e Complementares (PICs) promovem bem-estar, reduzem dores crônicas, ansiedade e melhoram a qualidade de vida. Esse plano visa a implementação de PICs em um lar de idosos, integrando Terapias complementares à rotina dos residentes e seus cuidadores.

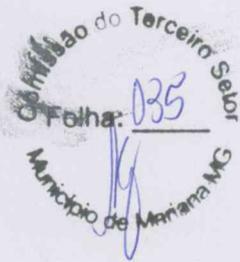
## 2.2- Objetivos

Implementar as Práticas Integrativas para melhorar a qualidade de vida dos idosos e seus cuidadores, mais especificamente:

- Diminuir quadros de ansiedade, depressão e insônia;
- favorecer a socialização e bem-estar emocional;
- promover relaxamento, reduzindo dores musculares e articulares;
- complementar os tratamentos convencionais



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR



### 2.3- Finalidades Estatutárias:

Emprestar serviços na área de assistência social e saúde, tendo por objetivo a prevenção, a proteção, a inclusão, a acolhida e a promoção social; o atendimento e apoio às pessoas com deficiência; a realização de ações e/ou atendimento em saúde e educação aos beneficiários e usuários da assistência social e saúde, com a utilização de equinos no processo terapêutico.

### 2.4- Tipo de Atendimento:

A Associação Centro de Equoterapia Pequeno Artur oferece prestação de serviços de média e alta complexidade, nas áreas saúde, educação e equitação.

Em específico nesse Plano de Trabalho será realizado atendimento em práticas integrativas no Lar Comunitário Santa Maria em Mariana/MG.

Serão implantados os seguintes tratamentos:

#### - Auriculoterapia:

A auriculoterapia é uma especialidade da acupuntura e parte essencial da Medicina Tradicional Chinesa. É considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma terapia de microssistema, são mapeados mais de 200 pontos auriculares, os quais são utilizados para diagnóstico e tratamento de patologias que atuam no âmbito físico, mental emocional para enfermidade agudas e crônicas.

O princípio dessa terapia é desobstruir os canais e colaterais, restaurando o equilíbrio da energia vital do indivíduo, restabelecendo a saúde, sendo que o terapeuta define os pontos, o método e a quantidade de sessões de acordo com a avaliação, diagnóstico e a necessidade do indivíduo.

#### - Aromaterapia:

A aromaterapia é uma prática terapêutica que usa óleos essenciais para promover o bem-estar físico, mental e emocional. Ela pode ser usada para tratar diversas condições de saúde, como ansiedade, insônia, estresse, dor e depressão.



Tem como benefícios:

- Aliviar sintomas de ansiedade
- Combater a insônia
- Relaxar e promover o bem-estar
- Amenizar dores musculares
- Aliviar e tratar infecções
- Estimular as defesas naturais do corpo
- Estimular o foco e a concentração
- Tratar doenças respiratórias, como asma e bronquite

Os óleos essenciais são extraídos de plantas, como flores, folhas, frutos e raízes. Os aromas desses óleos são inalados ou absorvidos pela pele. A aplicação pode ser feita por Inalação, Compressas, Banhos, Massagens, Difusão aérea.

#### - Reike

É uma energia universal, que está em tudo o que existe, com uma frequência simples, curadora e vital. É a "energia da criação", segundo a Mestre Takata, a que anima todas as coisas vivas. O conceito parece um pouco estranho, mas se pensarmos bem, no nosso dia-a-dia, muitas vezes falamos em energia, principalmente em falta de energia. Então, Reiki é a energia vital que absorvemos. Como tal, podemos dizer que é uma energia neutra, pois é vital, não tem polaridade. Todos e tudo é constituído por Reiki.

A energia Reiki trata o homem como um todo, auxilia o processo de autocura do próprio corpo, relaxa os músculos, alivia dores, auxilia no relaxamento mental e proporciona um bem-estar prolongado, promovendo a homeostasia (condição de relativa estabilidade da qual o organismo necessita para realizar suas funções adequadamente para o equilíbrio do corpo). Essa energia é aplicada nos centros energéticos (chakras) pelas mãos de um terapeuta reikiano.

Quando a energia vital flui livremente, o corpo e a mente estão em equilíbrio e saúde. Por outro lado, quando essa energia é bloqueada ou não flui adequadamente, pode resultar em doença e desequilíbrio emocional. O objetivo



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR



do Reiki é liberar esses bloqueios de energia, permitindo que a energia vital flua livremente, promovendo o equilíbrio.

Reiki é um método científico de cura, um sistema inserido no contexto das práticas terapêuticas integrativas reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Órgão da Organização das Nações Unidas (ONU).

Dentre os principais benefícios para a saúde, destacam-se:

- Redução do estresse e ansiedade

O Reiki pode ajudar a aliviar a ansiedade e o estresse, reduzindo os níveis de cortisol e promovendo a sensação de calma e relaxamento.

- Melhora da qualidade do sono

A prática do Reiki pode ajudar a melhorar a qualidade do sono, permitindo que o corpo descanse adequadamente e se recupere integralmente.

- Alívio da dor

O Reiki pode ajudar a aliviar a dor física e emocional, aumentando a circulação sanguínea e reduzindo a inflamação no corpo.

- Fortalecimento do sistema imunológico

O Reiki pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico, estimulando a produção de glóbulos brancos e melhorando a resposta imunológica no combate de doenças e infecções.

- Melhora do humor e bem-estar geral

A prática do Reiki pode ajudar a melhorar o humor, reduzir a irritabilidade e aumentar a sensação de bem-estar geral, permitindo que a pessoa se sinta mais equilibrada e saudável.

#### - Reflexologia

A reflexologia é uma técnica terapêutica que consiste em aplicar pressão em pontos específicos do corpo, principalmente nos pés, para tratar dores, desequilíbrios emocionais e o funcionamento dos órgãos.

Estimula terminações nervosas, favorecendo o processo de autocura e pode ser aplicada nos pés e nas mãos. Cada parte dos pés representa um membro, região ou sistema do corpo, assim pode ajudar a tratar disfunção hormonal, dores em geral, melhorar a circulação, estimular o sistema imunológico, diminuir os efeitos do stress, auxiliar na saúde emocional, diminuir a ansiedade



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR



A reflexologia deve ser feita sempre por um médico ou outro profissional especialista nesse tipo de terapia. O profissional analisa os sintomas e define qual o ponto no pé que deve ser estimulado

#### Benefícios

- Auxilia o sistema linfático, facilitando a eliminação de toxinas
- Equilíbrio dos órgãos internos
- Sono mais reparador, já que ajuda a combater a insônia e promove o descanso adequado

#### 2.5- Público Alvo:

O atendimento em Práticas Integrativas será oferecido para todos os idosos do Lar Comunitário e também para funcionários, que serão selecionados pela equipe técnica do Lar Santa Maria.

#### 2.6- Período de Execução:

O presente plano de trabalho entrará em vigor a partir da data de recebimento do recurso advindo do Conselho do Idoso e terá duração de 12 meses.

#### 2.7- Justificativa da Proposição

O envelhecimento é um processo natural e fisiológico da vida que, no Brasil, vem registrando crescimento acelerado e progressivo. Com a elevada prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), assim como das comorbidades a elas associadas e dos demais problemas de saúde que ocorrem com maior frequência nos idosos, os medicamentos ocupam papel central no tratamento e na recuperação, e constituem um dos itens mais importantes da atenção à saúde dos idosos. Diante dessa realidade, torna-se maior a necessidade da adoção de ações de promoção de saúde e prevenção de agravos, principalmente no âmbito da atenção básica.

Práticas Integrativas e Complementares (PIC) é o termo usado no Brasil para designar a Medicina Tradicional (MT), a Medicina Alternativa e Complementar (MAC) e a Medicina Integrativa (MI) que, nas últimas décadas, têm recebido o estímulo da Organização Mundial da Saúde (OMS) para sua



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR



introdução na Atenção Primária à Saúde (APS). O uso das PICs ainda é pequeno, mas tem aumentado com variações entre as práticas e características sociodemográficas.

Embora o ritmo da institucionalização das PICs tenha sido lento, observa-se crescente revalorização das práticas não biomédicas, com ampliação da demanda, da legitimação social e da regulamentação institucional.

### 3- Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (em reais)

O repasse total, recebido através do Conselho do Idoso, é no valor de R\$ 100.000,00.

Tais valores serão utilizados de acordo com orçamentos anexados nesse plano de trabalho.

### 4- Monitoramento e Avaliação

- Utilizar exclusivamente os recursos recebidos de conformidade com o Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho do Idoso;
- Manter os recursos recebidos em conta bancária específica, permitindo débitos somente para pagamentos de despesas previstas no Plano de Trabalho;
- Arcar com quaisquer ônus de natureza trabalhista, previdenciária ou social, bem como com todos os ônus tributários e extraordinários, caso decorrentes da execução;
- Comprar os materiais com as devidas notas fiscais;
- Registrar as atividades e ações por meio de fotografias;
- Solicitar nota fiscal dos serviços prestados e materiais adquiridos.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTUR



### 5- Declaração

Na qualidade de representante da Associação Centro de Equoterapia Pequeno Artur, sob o número de CNPJ: 42.598.577/0001-97, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura de Mariana, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer outro órgão da Administração Pública, que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Mariana 13/06/2025 Priscilla Amaral Almeida  
Priscilla Amaral Almeida



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 019/2025

TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MARIANA E ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTHUR, PARA OS FINS QUE ABAIXO ESPECIFICA.

O **MUNICÍPIO DE MARIANA**, pessoa de direito público, inscrito no CNPJ nº 18.295.303/0001-44 e Inscrição Estadual isento, com sede nesta cidade na Praça JK, s/nº, bairro Centro, CEP 35420-003, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Juliano Vasconcelos Gonçalves, e a Organização da Sociedade Civil **ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA PEQUENO ARTHUR**, entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua Maria Letícia Miranda Novaes Santos, nº 20, Condomínio Residencial Bouganville – Bairro Gogô, Município de Mariana/MG, CEP 35423-050, inscrita no CNPJ sob o nº 42.598.577/0001-97, neste ato representado por sua presidente Sra. Priscila Amaral Almeida, portadora do CPF nº 038.XXX.036-XX e RG nº MG-10.XXX.871 SSP-MG, doravante denominada OSC, **RESOLVEM** celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

## CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente TERMO DE COLABORAÇÃO se fundamenta nas disposições da Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2.014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, Lei Municipal 3.900 de 04 de junho de 2025 e Lei Municipal nº 3.825, de 26/12/2024 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o exercício de 2025. Esse Termo baseia-se nas informações contidas no Processo Administrativo nº 6007/2025, relativo ao procedimento de inexigibilidade de chamamento público, nos termos do art. 30 e 31 da Lei Federal nº 13.019/2021.

## CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

Constitui objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO a concessão de apoio financeiro da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA à OSC com o propósito de contribuir para a custeio diversos do **Projeto Atendimento em Práticas Interativas no Lar Comunitário Santa Maria**, definido no Plano de Trabalho, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

## CLÁUSULA TERCEIRA – DAS COMPETÊNCIAS E DA GESTÃO

3.1 - As atividades alusivas ao objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO serão executadas pela OSC sob supervisão da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL que realizará o controle e fiscalização.

3.2 - Ficam reservados à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL os direitos de assunção do objeto do presente termo, a qualquer tempo, assim como da transferência de responsabilidade sobre aquele, no caso de paralisação das atividades ou da ocorrência de fato relevante que venha a prejudicar- lhe o andamento, de modo a evitar a descontinuidade do projeto.

3.3 - Os agentes públicos responsáveis pela gestão da parceria de que trata este instrumento, com poderes de controle e fiscalização, designados por meio da portaria, que deverá ser publicada no Diário Oficial Eletrônico de Mariana - DOEM serão os seguintes: GESTOR, ELENISE RODRIGUES VIEIRA RESENDE e como SUPLENTE, JANETE APARECIDA LOPES ISAAC.

3.4 - Ao Gestor qualificado no item 3.3 deste instrumento, compete realizar todas as atividades previstas no Decreto Municipal nº 11.806/2024, em especial nos artigos 54; 71 a 73; e 75 a 77.

## CLÁUSULA QUARTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 - A sistemática de monitoramento e avaliação desta parceria, observará os procedimentos delineados na Seção VII, do Capítulo V, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

4.2 - O Gestor poderá promover visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, podendo notificar a OSC com antecedência em relação à data da visita, observando o estabelecido em Ato Normativo Setorial, se houver.

4.3 - As ações de monitoramento e avaliação poderão utilizar ferramentas tecnológicas, tais como redes sociais na internet, aplicativos e outros mecanismos que permitam verificar os resultados da parceria.

4.4 - O acompanhamento da execução será realizado tendo como base o cronograma de execução e o desembolso dos recursos previsto no Plano de Trabalho.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

4.5 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada por meio da Portaria nº 001, de 07/01/2025 e alterações posteriores, atuará em caráter preventivo e saneador, visando o aprimoramento dos procedimentos, a padronização e a priorização do controle de resultados.

4.6 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação homologará no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do seu recebimento, o relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pelo gestor da parceria, que deverá conter os elementos elencados no art. 73, § 1º, incisos I ao VI, Decreto Municipal nº 11.806/2024.

## CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR GLOBAL DA PARCERIA E DA DOTAÇÃO

5.1 - Este instrumento envolve transferência de recursos financeiros da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA para a OSC, que ocorrerá após assinatura do presente termo e conforme cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho.

5.2 - O valor global dos recursos públicos da parceria é de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)**, oriundos dos recursos financeiros da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL na dotação orçamentária nº **08.006.08.241.0019-2.450.335041 0000 ficha 918**, que serão depositados em conta bancária específica.

5.3. A liberação dos recursos ocorrerá em uma única parcela, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho a que se refere este TERMO DE COLABORAÇÃO.

5.4. Fica declarado pelo Secretário Municipal, signatário deste termo, que em eventuais termos aditivos, indicar-se-ão os créditos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro, quando se tratar de Termo de Colaboração.

## CLÁUSULA SEXTA - PRAZO DE VIGÊNCIA E EFICÁCIA

6.1 - Este instrumento entra em vigor a partir de **16 de junho de 2025** e terá vigência até **15 de junho de 2026**.

6.2 - A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da OSC, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do fim da vigência prevista nessa Cláusula.

6.3 - A vigência poderá ser alterada por prorrogação de ofício, quando a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA der causa a atraso na execução do objeto, limitada ao exato período do atraso e antes do término da vigência da parceria.

6.4 - A prorrogação de ofício será formalizada nos autos mediante termo de apostilamento, com comunicação à OSC.

## CLÁUSULA SÉTIMA - LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

7.1 - A liberação dos recursos será efetivada em estrita conformidade com o cronograma de desembolso aprovado, em consonância com o cronograma de execução.

7.2 - No caso de o cronograma de desembolso prever mais de uma parcela de repasse de recursos, a liberação de cada parcela só ocorrerá após:

7.2.1 - A OSC apresentar a prestação de contas das parcelas anteriores – PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL - nos termos do disposto no Capítulo VI do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e da Cláusula Décima deste termo;

7.2.2 - A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL, responsável pela parceria, verificará a regularidade fiscal da OSC, por meio de consulta às certidões de que trata o inciso II do § 1º do art. 38, do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

7.2.3 - Ateste do gestor da parceria; e

7.2.4 - Nas parcerias cuja duração exceda um ano, a liberação das parcelas está condicionada à apresentação da prestação de contas anual ao término de cada exercício.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

7.3. A liberação de recursos deverá ser anterior à data prevista para a realização da despesa, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

## CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES:

### 8.1 - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

8.1.1 - Transferir para a conta específica da parceria os recursos financeiros previstos para a execução do supramencionado projeto, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho;

8.1.2 - Acompanhar a execução da parceria, avaliando os seus resultados e reflexos;

8.1.3 - Zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento, na Lei nº 13.019/2014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, inclusive no que refere à Transparência e Controle, conforme disposto no Capítulo II, desse Decreto, e demais atos normativos aplicáveis;

8.1.4 - Apreçar as solicitações apresentadas pela OSC no curso da execução da parceria;

8.1.5 - Orientar a OSC quanto à prestação de contas, inclusive fornecendo normas e instruções para prestação de contas dos recursos financeiros transferidos;

8.1.6 - Analisar e julgar as contas apresentadas pela OSC;

8.1.7 - Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;

8.1.8 - Prorrogar de ofício a vigência do termo sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independentemente de solicitação;

8.1.9 - Definir o destino dos bens remanescentes após o fim da execução do termo, celebrando TERMO DE DOAÇÃO, caso solicitado pela OSC, por meio de ofício, cuja autorização ficará a critério da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;

8.1.10 - Não realizar, nem autorizar qualquer tipo de publicidade atinente à presente parceria, nos três meses que antecedem ao pleito eleitoral municipal, nos termos do art.73, inciso VI, "b" da Lei nº 9.504/1997, e observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a referida Lei.

### 8.2 - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

8.2.1 - Executar a parceria com estrita observância ao plano de trabalho e das cláusulas pactuadas neste termo, sendo vedada a utilização dos recursos para pagamento de despesas previstas no art. 60, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.2 - Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, nos termos do Decreto Municipal nº 11.806/2024, Capítulo VI, Seções II a V.

8.2.3 - Devolver, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, no prazo de 30 (trinta) dias da conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO.

8.2.4 - Restituir à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Pública Municipal, nos seguintes casos:

8.2.4.1 - Quando não for executado o objeto deste TERMO;



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

8.2.4.2 - Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas, ou quando esta for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;

8.2.4.3 - Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste TERMO ou fora de seu prazo de vigência;

8.2.4.4 - Nos demais casos previstos no Decreto Municipal nº 11.806/2024 e na Lei nº 13.019, de 2014.

8.2.5. Manter registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive, na hipótese de aquisição de bens com os recursos da parceria.

8.2.6. Abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, para que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste termo e em conformidade com o Plano de Trabalho.

8.2.6.1 - Manter e movimentar os recursos recebidos na conta bancária, de que trata o item 8.2.6, deste termo, nos termos do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

8.2.6.2 - Manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, enquanto não utilizados, na forma do disposto nos itens 8.2.6 e 8.2.6.1, deste termo.

8.2.6.3 - Declarar expressamente a ciência das obrigações de que tratam os itens 8.2.6 a 8.6.2, deste termo, bem como informar a conta aberta para receber o recurso como exclusiva para a sua movimentação, conforme ANEXO I, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

8.2.7. - Responsabilizar-se pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

8.2.8. Garantir os recursos humanos e materiais necessários para a execução do objeto do presente termo, sendo vedada a utilização dos recursos recebidos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ou aqueles correspondentes à sua contrapartida, em finalidade diversa da estabelecida neste termo.

8.2.9. Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, dentre outros, relacionados à execução do objeto previsto, neste termo, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

8.2.10. Remunerar eventuais profissionais envolvidos no projeto respeitando o piso salarial da categoria.

8.2.11. Garantir o livre acesso dos agentes da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL, do Controle Interno do Município e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, aos documentos e informações relacionadas ao presente termo, aos locais de execução do respectivo objeto, bem como de todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente.

8.2.12. Divulgar, em página da OSC na internet, caso mantenha, inclusive em redes sociais, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações exigidas no § 1º, incisos I ao V, do art. 8º do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.13. Não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência deste termo.

8.2.14. Observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a Lei nº 9.504/1997, assim como não realizar despesas com publicidade de qualquer natureza nos 3 (três) meses que antecedem o pleito eleitoral municipal, nos termos do art. 73, inciso VI, alínea "b" da mesma Lei.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

8.2.14.1. Com exceção do período eleitoral de que trata o item 8.2.14, deste termo, poderá realizar publicidade relativamente à parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, veicular e inserir o nome e os símbolos oficiais do Governo Municipal / Secretaria em toda a divulgação relativa ao projeto incentivado, das quais não constem nomes, símbolos ou imagem que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

## CLÁUSULA NONA – DAS DESPESAS

9.1 - As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas em estrita observância ao plano de trabalho aprovado e as cláusulas pactuadas, neste termo.

9.2 - Poderão ser pagas, dentre outras necessárias, com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.2.1 - Remuneração da equipe de trabalho, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas, relativos ao período de vigência da parceria;

9.2.2 - Custos indiretos, tais como, despesas com internet, aluguel, telefone, consumo de água e luz e remuneração de serviços contábeis.

9.3 - Não poderão serem pagas com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.3.1 - Despesas com finalidade alheia ao objeto da parceria;

9.3.2 - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

9.3.3 - Despesa cujo fato gerador não tenha ocorrido durante a vigência do instrumento da parceria;

9.3.4 - Pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Municipal na liberação de recursos financeiros.

## CLÁUSULA DÉCIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1 - A prestação de contas será o procedimento em que se analisa e se avalia a execução da parceria visando a demonstração e verificação do cumprimento do objeto, o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo a fase de apresentação das contas, de responsabilidade da OSC e análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, observado o disposto no Capítulo VI do Decreto municipal nº 11.806/2024, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

10.2 - A OSC fica obrigada a demonstrar à boa e regular aplicação dos valores recebidos, mediante detalhada prestação de contas e comprovação da execução do objeto, que deverá ser apresentada observando o disposto na cláusula sétima, deste termo, nos moldes e prazos dispostos a seguir:

10.2.1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como os demais documentos elencados no art. 81 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento de cada etapa do cronograma de execução, em consonância com o cronograma de desembolso aprovado;

10.2.2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL: deverá conter os documentos elencados no inciso I do § 2º do art. 84, do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL até 31 de janeiro do exercício financeiro seguinte à transferência dos recursos, podendo ser solicitada prorrogação de prazo, por até 15 (quinze) dias, desde que devidamente justificada;



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

10.2.3 - PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL: deverá conter os documentos de que trata o art. 86 c/c o art. 87, incisos I, II e § 1º, todos do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e, sem prejuízo da prestação de contas anual, deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.2.3.1 - Quando o final da vigência da parceria não coincidir com o encerramento do ano civil, a OSC deverá apresentar os documentos de que o item 10.2.2, deste termo, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência do instrumento.

10.2.4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ÚNICA: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como dos demais documentos elencados no art. 92 c/c o art. 93, incisos I, II e parágrafo único, todos do Decreto municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.3. A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, em sua análise, deverá considerar, além da prestação de contas de responsabilidade da OSC, os seguintes relatórios elaborados internamente, conforme o caso:

10.3.1 - Relatório de visita técnica *in loco* eventualmente realizada durante a execução da parceria;

10.3.2 - Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo;

10.3.3 - Os resultados das pesquisas de satisfação.

10.4 - A análise da prestação de contas de que trata o item 10.3, deste termo, não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, entretanto, o cumprimento, pela OSC, do disposto nesta cláusula e nos itens 7.2 a 7.2.4, deste termo, é condição indispensável para a liberação dos repasses de recursos.

10.5 - O descumprimento do disposto nesta cláusula, assegurado o contraditório e a ampla defesa, determinará a inadimplência e abertura da Tomada de Contas Especial, além das sanções previstas neste termo.

10.6 - A prestação e contas deve obedecer, no que couber, o que diz o Decreto Municipal 12.163 de 1 de fevereiro de 2025, especificamente nos artigos 18 e seguintes.

## CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO E DAS SANÇÕES

11.1 - Na hipótese de descumprimento por parte da OSC, de quaisquer das obrigações definidas neste instrumento ou em seus aditamentos e na ausência de justificativa, estará ela sujeita às sanções previstas no art. 104 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, observadas as demais disposições contidas nos arts. 105 a 116, do referido Decreto.

11.2 - Este instrumento de parceria poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, nos termos do Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

11.2.1 - Na ocorrência de denúncia, os partícipes serão responsáveis somente pelas obrigações relativas ao período em que participaram voluntariamente da parceria, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

11.2.2 - A Rescisão poderá ocorrer, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção:

11.2.2.1 - Nas hipóteses de inexecução por culpa exclusiva da OSC;

11.2.2.2 - Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

11.2.2.3 - Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

11.2.2.4 - Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

11.2.2.5 - Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

## CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

12.1 - Todas as obrigações sociais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e tributárias oriundas da execução e aplicação deste termo serão de total responsabilidade da OSC, ficando excluída qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

## CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 - A eficácia deste instrumento fica condicionada à publicação do seu extrato no Diário Oficial Eletrônico do Município de Mariana - DOEM, a ser providenciada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA até 20 (vinte) dias após a assinatura.

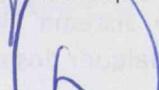
## CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO

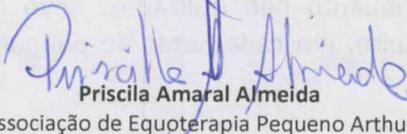
14.1 - Fica eleito o foro da Comarca de Mariana, Minas Gerais, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente termo, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa do caso, com a participação da Procuradoria Geral do Município.

As partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, para que, na presença das 02 (duas) testemunhas que também o assinam, produza seus jurídicos e legais efeitos.

Mariana, 16 de junho de 2025.

  
**Juliano Vasconcelos Gonçalves**  
Prefeito Municipal

  
**Juliano Magno Barbosa**  
Sec. Mun. de Assistência Social

  
**Priscila Amaral Almeida**  
Associação de Equoterapia Pequeno Arthur

Testemunhas:

1 - \_\_\_\_\_  
NOME/CPF

2 - \_\_\_\_\_  
NOME/CPF



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

## ANEXO I

### DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

**PRISCILA AMARAL ALMEIDA**, portador do CPF nº 038.XXX.036-XX e RG nº MG-103.XXX.71 SSP MG, com endereço comercial na Rua Maria Letícia de Miranda Novaes Santos, nº 20, Condomínio Residencial Bouganville - Bairro Gogô – Mariana – MG., CEP 35423-050, na condição de representante legal da OSC **Associação de Equoterapia Pequeno Arthur**, CNPJ nº 42.598.577/0001-97, DECLARA SOB AS PENAS DA LEI:

a) Estar ciente de que é minha a responsabilidade de abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, bem como informar a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA da abertura da conta bancária, com os respectivos dados para depósito;

b) Estar ciente de que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetuará o depósito dos recursos, unicamente na conta bancária específica, nos termos declarados na letra "a", para consecução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO, em conformidade com o Plano de Trabalho;

c) Estar ciente de que toda a movimentação de recursos no âmbito desta parceria será realizada mediante transferência eletrônica com a identificação do beneficiário final, mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, por meio de transferências eletrônicas, débitos automáticos, boletos bancários ou outras formas regulamentadas pelo Sistema Financeiro Nacional, salvo na hipótese de impossibilidade de pagamento por qualquer dos meios mencionados, desde de que previsto e justificado no plano de trabalho;

d) Estar ciente que, enquanto não utilizados, devo manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo.

Mariana, 16 de junho de 2025.

**Priscila Amaral Almeida**  
Associação de Equoterapia Pequeno Arthur